



805 - LESÕES POR PRESSÃO DE MEMBRANA MUCOSA RELACIONADAS TUBO OROTRAQUEAL: ESTRATÉGIAS PARA SEGURANÇA DO PACIENTE.

Tipo: POSTER

Autores: GEYSIANE FERREIRA DA ROCHA (BP MIRANTE / USCS), ELISABELI CIPRIANO SILVA (BP MIRANTE), GRACIANA SANTOS MARTINHÃO (BP MIRANTE)

Introdução As Lesões por pressão (LP) são foco de atenção no que diz respeito a prevenção¹. O uso do tubo orotraqueal (TOT) é necessário para assegurar uma via aérea artificial, refletindo a importância de abordagens preventivas². A lesão por pressão de membrana mucosa (LPMM) se torna uma preocupação significativa nas UTIs. A ocorrência dessas lesões compromete a segurança do paciente e ressalta a urgência de incorporar medidas preventivas e educativas, fundamentais para melhorar os resultados clínicos e a experiência do paciente. A incidência de LPMM encontrada na literatura independe da região e dispositivo causador da foi de 0,8% e 30,4% e prevalência de 1,7% e 3,7% e paciente em uso de dispositivos invasivos têm maior risco de desenvolvimento destas lesões sendo necessário protocolos de cuidados específicos de cuidados com estes^{3,4}. Objetivo Comparar as taxas de incidência de LPMM labial relacionada ao TOT antes e após implantação e treinamento de um protocolo multidisciplinar com estratégias de prevenção. Método Trata-se de estudo transversal, com aprovação pelo CPE parecer N^o: 6.961.508, realizado em UTI de hospital privado com 20 leitos, localizado em São Paulo. Os dados analisados foram obtidos por meio de notificações internas. As atividades foram divididas em duas etapas. 1^a etapa: Durante o período de 3 meses, foi desenvolvido e publicado protocolo com os cuidados baseados em evidências científicas que assegurassem o paciente quanto à prevenção de LPMM relacionada TOT que consistiu: na inspeção do dispositivo e lábio, rodízio a cada 6 horas do TOT, utilização de circuito descartável com posicionamento em suporte adequado e troca de fixação do dispositivo por dois profissionais capacitados diariamente. 2^a etapa: Treinamento aos colaboradores assistenciais sobre estratégias de prevenção em sala de aula com duração de 20 minutos. As notificações realizadas no período foram acompanhadas, sendo realizado também busca ativa diariamente. Resultados No ano de 2022 houve participação de 128 de 200 colaboradores assistências quanto as estratégias de prevenção. No mesmo ano, 10 pacientes desenvolveram LPMM relacionada ao TOT, sendo 70% do sexo masculino. Desses pacientes que desenvolveram a LPMM, 70% evoluíram à óbito com a lesão, sendo o desfecho não relacionado à LPMM, e os demais casos tiveram cicatrização da lesão. Após implantação das medidas de prevenção foi possível observar que em 2023, 3 pacientes desenvolveram LPMM. Desses, 2 eram do sexo feminino, 2 pacientes tiveram desfecho de óbito não relacionado à lesão e demais apresentaram cicatrização sem danos. Em 2024 observa-se a incidência de 4 LPMM em lábio relacionado a TOT sendo 3 paciente do sexo feminino e 100% da amostra teve como desfecho óbito não relacionado a lesão. Após implantação das medidas de prevenção, observou-se diminuição da taxa de incidência do evento em 60%. Conclusão A implantação de protocolo com estratégias de prevenção para LPMM foi efetiva ao uniformizar o cuidado prestado em pacientes com dispositivo de via aérea artificial, além de garantir a segurança do paciente, principalmente no que diz respeito a eventos adversos evitáveis.